

PJ x PF: Por que as contas e os patrimônios devem ser separados?

Um erro bastante comum para todas aquelas pessoas que abrem uma empresa ou MEI é usar o dinheiro para gastos pessoais sem separar valores de impostos, pagamentos de faturas, investimentos da empresa e etc. 'Mas se a empresa é minha, os valores não são todos meus?'. Deveriam, mas isso só nos contos de fadas e olhe lá.

Assim como você precisa de um salário para as suas despesas pessoais (pessoa física), a empresa (pessoa jurídica) também demanda de valores fixos para se manter de pé. Além de lembrar frequentemente que, o CPF e o CNPJ estão a todo tempo sob os olhos atentos do governo, e lanches, viagens e roupas em contas jurídicas podem render problemas absurdos. E é talvez nessa mistura entre PJ e PF que os valores se embolem se você não tiver tudo separado e organizado.

Evitando Falência e ou baixo crescimento

Com as contas separadas, além de facilitar o trabalho para a contabilidade, uma vez que estarão todas as notas e impostos setorizados, a probabilidade de deslizos financeiros é muito pequena. Atividades como planejamento financeiro, análises de relatórios e financiamentos bancários, só serão possíveis se as contas PF e PJ estiverem separadas.

Mas como devo fazer essa separação se sou o único administrador?

Antes de qualquer coisa separe as contas, e aqui são as contas de banco mesmo. Uma conta e cartão para cada 'pessoa'. Se ainda usar cheques, a regra é a mesma. Defina um valor do seu **salário** (é necessário que seja de acordo com a função executada na empresa. A base será o valor de mercado), **pró - labore** (é a remuneração do trabalho realizado por sócio, gerente ou profissional. O pró-labore deve recolher 11% para o INSS no Simples Nacional e 31% no lucro presumido), ou, se a empresa tiver mais de um sócio os **dividendos** (é uma divisão mensal dos lucros entre os sócios. Esse mesmo valor pode ser reinvestido na própria empresa com objetivo de fortalecer o caixa). E a partir daí tenha controle absoluto do que entra e sai para você e para sua empresa.

Não faz ideia de como fazer esses ajustes?

Separar as contas da pessoa física e pessoa jurídica não é uma tarefa muito fácil, mas absolutamente importante para garantir uma boa saúde financeira para você e sua empresa. Por isso, o indicado é que tenham sim profissionais aptos e qualificados para exercerem essas funções.

Se não souber como iniciar esse processo, entre em contato conosco. Aqui, somos um consultório de contabilidade especializado na gestão financeira para micro e pequenas empresas, e será um prazer iniciar essa jornada com vocês.